**Monitoramento de medicamentos**

Você já ouviu falar sobre medicamentos termolábeis? O termo **termolábel**está ligado a sensibilidade térmica do item, ou seja, medicamentos termolábeis são produtos sensíveis à temperatura que devem ser armazenados de acordo com a faixa de temperatura informada pela indústria farmacêutica. Mas, algumas dúvidas bateram a porta dos pesquisadores e da nossa também. Afinal, como proceder em situações onde há falha na cadeira de frio?

Um requisito fundamental para a conservação de medicamentos termolábeis é a cadeia do frio, que precisa manter estabilidade das temperaturas do início, na produção, ao fim, na administração ao paciente. Nesse caminho, os medicamentos passam por várias empresas e pessoas, e muitas normas e requisitos de infraestrutura devem ser atendidos para garantir a estabilidade desses produtos.

Para uma eficiência da cadeia do frio são necessários equipamentos, materiais e processos adequados, tais como: local de armazenamento com controle de temperatura; espaço suficiente para o armazenamento de todos os produtos, garantindo a refrigeração homogênea; embalagens térmicas resistentes, capazes de conservar a temperatura interna por períodos prolongados; tempo de transporte entre outros. A falha na cadeia do frio acontece exatamente quando uma dessas etapas é “queimada”, expondo os produtos em temperaturas diferentes das indicadas pelo fabricante. Sendo a grande maioria dos termolábeis na faide de 2ºC a 8ºC.

**Quando há falha na cadeia do frio, alguns dos medicamentos podem ter sua eficácia clínica reduzida, completamente anulada ou mesmo produzir algum grau de toxidade colocando em risco a Segurança do Paciente (RDC 36).**

As Boas Práticas de Armazenamento, Distribuição e Transporte asseguram a manutenção da qualidade do produto tendo como importante requisito a temperatura, que deve ser monitorada ou controlada em atendimento à legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Isso existe para minimizar alterações que podem comprometer a efetividade, eficácia, estabilidade e as características físico-químicas de insumos farmacêuticos ativos (IFAs), de produtos acabados, intermediários, provenientes de pesquisa clínica, produtos médicos hospitalares ou simples amostras grátis.

O objetivo e relevância do mapeamento térmico aliado às Boas Práticas de Armazenagem e Good Manufactoring Practices (GDP) internacionais é comprovar com registros de temperatura a homogeneidade e a estabilidade térmica do ambiente e, com base nos registros, identificar os pontos mais críticos, mais quentes e mais frios, para a tomada de decisão com relação aos pontos a serem monitorados na rotina, e sendo um facilitador na adequação de estrutura.

Um dos problemas comuns que resultam no mau acondicionamento é a falta do uso de tecnologia para controle ou gestão de temperaturas em farmácias. É claro que outros requisitos são igualmente importantes, tais como a capacitação dos profissionais que vão trabalhar com a tecnologia no setor responsável. Mas, sem os equipamentos e os programas mais modernos para monitoramento, os profissionais de saúde não podem realizar uma boa gestão da temperatura dos medicamentos e do ambiente onde eles são guardados

Existem outros benefícios ao se optar por uma solução automatizada de gestão de temperaturas em farmácias. São eles:

* Controle das informações do ambiente e da temperatura dos medicamentos.
* O sistema evita a falha humana, porque não é necessário o controle manual da temperatura. Dessa maneira, preservam-se os fármacos e garante-se a segurança dos pacientes.
* Impede a perda de medicamentos, bem como evita custos financeiros, gerando economia para a instituição / empresa.
* Garante o atendimento com qualidade e segurança do usuário do hospital ou do cliente da farmácia.
* Esse sistema inteligente garante total integridade da informação.
* Os técnicos e os especialistas da área médica ou farmacêutica recebem alertas via mensagem de texto em celular e e-mail, nos quais se mostram temperatura, umidade, energia e redes.
* É possível obter registros dos produtos em tempo real, bem como também há um histórico desses registros em nuvem.

FONTES:

Medicamentos Termolábeis: <https://sensorweb.com.br/medicamentos-termolabeis-estabilidade-apos-falha-na-cadeia-do-frio/>

Importância do controle de temperatura em medicamentos: <http://gtthealthcare.com.br/blog/index.php/controle-de-temperatura-em-farmacias/>